

Levantamento de informações sobre os egressos dos cursos do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)/campus Varginha¹

*Aline Lourenço de Oliveira
Deive Ciro de Oliveira
Lora dos Anjos Rodrigues
Luciene Resende Gonçalves*

Apresentação

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), regulamentou o acompanhamento de egressos na instituição por meio da Resolução nº 16 de 15 de junho de 2016². Segundo este documento, “egresso é todo aluno que concluiu seus estudos no ensino de graduação ou de pós-graduação na UNIFAL-MG e pode participar das atividades que a IES organiza e desenvolve na área de ensino, pesquisa e extensão”.

Conforme consta na resolução, em seu Art. 2º, o acompanhamento de egresso da UNIFAL-MG tem como objetivo manter vínculo contínuo com os ex-alunos, visando a avaliar e a fortalecer o desempenho dos cursos e da instituição, por meio da pesquisa de acompanhamento do desenvolvimento profissional. De modo específico, deve-se:

I - Construir indicadores para verificar se as atividades desenvolvidas pelo egresso estão em consonância com os objetivos propostos pelo curso, visando ao planejamento e replanejamento de ações a serem desenvolvidas pela Instituição, com vistas a sanar as fragilidades, manter e ampliar as potencialidades;

II - Integrar os egressos à comunidade acadêmica, mantendo-os em permanente contato com a UNIFAL-MG;

III - Consolidar o vínculo com o egresso, por meio da criação e da implementação de ações, tendo em vista o compromisso e a responsabilidade com a comunidade;

IV - Promover a realização de atividades extracurriculares de cunho técnico profissional, buscando a valorização do egresso;

V - Atualizar e implementar sistema de comunicação com os egressos, a partir de dados e registros atualizados.

¹ Comissão de Acompanhamento de Egressos dos Cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, Administração Pública, Ciências Atuariais, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, Portaria nº 2014, de 31 de outubro de 2022.

² Resolução nº 16 de 15 de junho de 2016

https://www.unifal-mg.edu.br/graduacao/wp-content/uploads/sites/94/2019/08/resolucao_16-2016-Egresso-CEPE.pdf

No Art. 6º, a resolução determina que o acompanhamento deverá ser realizado com egressos formados nos últimos cinco anos.

Com base em tal orientação, os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's) dos cursos do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) se mobilizaram para constituir uma comissão única em razão da estrutura e formação comum no modelo de 1º e 2º ciclos, cursos Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia (BICE) e específicos - Administração Pública, Ciências Atuariais, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria. A comissão conta com representação de cada curso para levantar informações sobre os egressos de modo a disponibilizar dados aos NDE 's para viabilizar a reavaliação de seus projetos pedagógicos e a integração dos egressos à comunidade acadêmica.

Procedimentos metodológicos

O interesse pelos egressos dos cursos do ICSA vem ocorrendo por meio de ações de pesquisa e extensão, porém de modo esporádico e individualizado. Ações sistemáticas e contínuas com finalidade de oferecer dados aos NDEs para tomada de decisão é mais recente e tem como marco a criação desta comissão. Considerando a falta de informações direcionadas aos objetivos da resolução do CEPE sobre acompanhamento de egressos, esta comissão entendeu que seria importante realizar pesquisa com o objetivo de atualizar informações de contatos dos egressos, fazer um acompanhamento da trajetória ocupacional e salarial, identificar os desafios que estão enfrentando no mercado de trabalho; e a percepção deles com relação aos pontos fortes e fracos da formação acadêmica.

Nesse sentido, foi elaborado um questionário piloto a partir do entendimento da comissão de Acompanhamento do Egresso sobre as orientações da Resolução nº 16 de 15 de junho de 2016, a partir de pesquisas sobre levantamento de dados de egressos em outras universidades brasileiras e do questionário geral a ser aplicado a todos os cursos formulado pela Pró-Reitoria de Graduação da UNIFAL-MG³, além da troca de experiências entre os membros da comissão sobre o tema pesquisado.

Esse questionário contém 37 questões divididas nas seguintes seções: Informações Iniciais, Inserção no mercado de trabalho, Relação curso x Inserção profissional, Renda e Formação continuada, Informações complementares. A aplicação se deu por meio da ferramenta “Formulários do *Google*”, no período de maio a julho de 2023.

Para testar o instrumento de pesquisa, foram escolhidos os egressos de 2022-1 porque eram os recém formados na ocasião, aumentando assim a probabilidade de acesso a eles. No entanto, o

³ Este questionário ainda não foi implementado. No dia 26/08/2023, o Pró-Reitor de Graduação da UNIFAL-MG, enviou e-mail aos servidores com um formulário base para levantamento de sugestões.

questionário alcançou outros egressos, sendo preenchido também por concluintes dos anos de 2019-1, 2020-2, 2021-1, 2021-2.

O questionário foi enviado para os 53 concluintes de 2022/1, conforme relação de e-mails disponibilizados pelo Departamento de Registros Gerais e Controle Acadêmico (DRGCA). Retornaram 33 questionários, sendo 4 respondidos por concluintes de Administração Pública, 31 do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia (BICE), 1 de Ciências Atuariais, 7 de Ciências Contábeis e 11 de Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria.

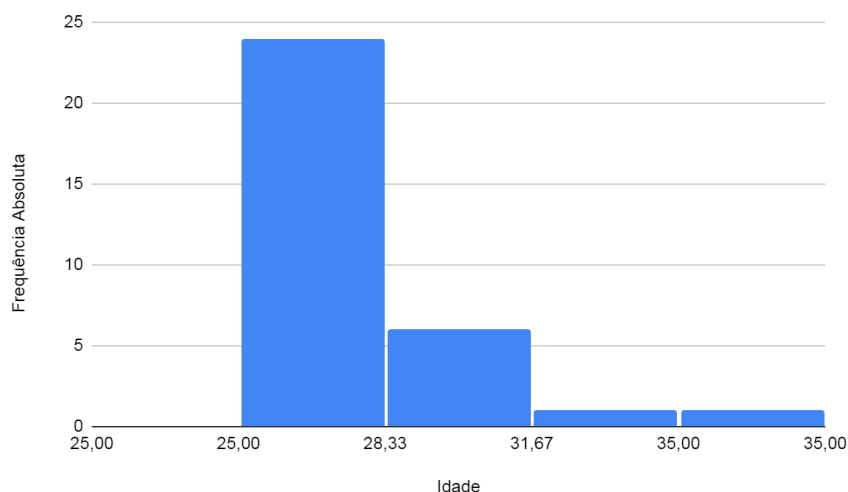
Nas próximas seções, tem-se como objetivo apresentar uma análise geral das respostas obtidas.

Perfil dos egressos que participaram da pesquisa

A distribuição de frequência da variável idade, representada na Figura 1, respondida por 32 egressos, indica que a maioria (24) tem idade entre 25 e 28,33 anos, enquanto, 6 possuem idade entre 28,33 e 31,67 anos, apenas 1 possui idade de 32 anos e a maior idade observada dentre o total de respondentes desta pergunta foi 35 anos (apenas 1 egresso).

Figura 1- Distribuição de frequência das idades, egressos dos cursos da UNIFAL-MG/ campus

Varginha



Fonte: Dados da pesquisa.

A rede social preferida dos estudantes é o *Whatsapp*, enquanto a *Linkedin* é a de menor preferência. As frequências absoluta e relativa estão expressas na Tabela 1.

Tabela 1 - Rede social prioritária, egressos dos cursos da UNIFAL-MG/campus Varginha

Rede social prioritária	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Whatsapp	16	51,61%
Instagram	8	25,81%

LinkedIn	7	22,58%
Total geral	31	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

Na Tabela 2, estão representados os percentuais de conclusão em cada curso da UNIFAL-MG/campus Varginha. Dos 33 respondentes, 31 concluíram o BICE e apenas 10 destes não cursaram/concluíram um dos cursos de segundo ciclo.

Tabela 2 - Curso concluído na UNIFAL-MG/campus Varginha, egressos dos cursos da UNIFAL-MG/campus Varginha

<i>Quais cursos você concluiu na UNIFAL/MG campus Varginha?</i>	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia (BICE), Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria	10	30,30%
Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia (BICE)	10	30,30%
Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia (BICE), Ciências Contábeis	7	21,21%
Administração Pública, Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia (BICE)	3	9,09%
Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria	1	3,03%
Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia (BICE), Ciências Atuárias	1	3,03%
Administração Pública	1	3,03%
Total geral	33	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

Seção A: Inserção no mercado de trabalho

Dentre os 33 egressos que responderam ao questionário de acompanhamento, 42,42% informaram que tiveram apenas uma experiência de trabalho na área de formação, 18,18% tiveram duas experiências profissionais e 12,12% tiveram três experiências (Tabela 3). Dentre os 9 egressos (27,27%) que não tiveram nenhuma experiência na área de formação, 3 se formaram exclusivamente no Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia (BICE) e 1 se formou exclusivamente em Administração Pública. O restante conclui o BICE e um outro curso específico, que são: 3 em Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria, 1 em Administração Pública e 1 em Ciências Atuárias.

Tabela 3 - Experiências de trabalho na área de formação, egressos dos cursos da UNIFAL-MG/campus Varginha

<i>1. Desde a sua formatura, quantas experiências de trabalho, na área de formação, você já teve?</i>	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
3	4	12,12%
2	6	18,18%

1	14	42,42%
0	9	27,27%
Total geral	33	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

A maioria dos respondentes, 57,58%, não está enfrentando dificuldades para encontrar trabalho na área de formação (Tabela 4). Dos 9 egressos (27,27%) que informaram que têm ou tiveram dificuldades, 4 se formaram apenas no BICE, 2 em Administração Pública (sendo um com entrada direta no curso), 2 em Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria e 1 em Ciências Atuariais. Destes, a maioria (6) ainda não teve experiência na área de formação.

Tabela 4 - Dificuldade de trabalho na área do curso, egressos dos cursos da UNIFAL-MG/campus Varginha

2. Você teve ou está tendo dificuldades para encontrar trabalho na área do seu curso?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Não	19	57,58%
Sim	9	27,27%
Não se aplica	5	15,15%
Total geral	33	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

Sobre as razões, apontadas pelos 9 egressos, para explicar as dificuldades para encontrar trabalho na área, 88,88% indicaram “falta de oportunidade no mercado de trabalho” (8); 66,66% selecionaram “falta de experiência prática na área de formação” (6) e 22,22% marcaram “falta de formação ou de competências necessárias para as vagas de trabalho disponíveis” (2). Cabe ressaltar que ninguém respondeu que as dificuldades pudessem ter origem em algum tipo de deficiência na proposta de formação do seu curso (Tabela 5).

Tabela 5 - Principais dificuldades para encontrar trabalho na área de formação, egressos dos cursos da UNIFAL-MG/campus Varginha

2.1. Se respondeu SIM, indique os principais motivos:	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Falta de oportunidades no mercado	3	33,33%
Falta de experiência prática, Falta de oportunidades no mercado	3	33,33%
Falta de formação/competências necessárias para as vagas disponíveis, Falta de experiência prática, Falta de oportunidades no mercado	2	22,22%
Falta de experiência prática	1	11,11%
Total geral	9	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

Quanto ao exercício de atividade remunerada, foram obtidas 32 respostas apenas. Dos 15,63% que não estavam exercendo atividade remunerada (Tabela 6), 4 são egressos das Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria. Destes, 2 cursam mestrado em programa de pós-graduação da UNIFAL-MG (um está no PPGEconomia⁴), 1 cursa mestrado em Economia na UNESP e 1 está cursando (ou cursou) MBA⁵ na UniBF. O egresso das Ciências Atuariais concluiu o mestrado em Estatística Aplicada e Biometria na UNIFAL-MG. Observa-se, portanto, a existência de um processo de formação continuada dentre os egressos que não estavam exercendo atividade remunerada no momento da pesquisa, pois todos informaram que estudaram ou estavam estudando na pós-graduação.

Tabela 6 - Exercício de atividade remunerada (excluindo bolsa de estudos), egressos dos cursos da UNIFAL-MG/campus Varginha

3. Atualmente, exerce atividade remunerada? (não considere bolsa de estudo)	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Não (pule para a questão 12)	5	15,63%
Sim	27	84,38%
Total geral	32	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

Quanto ao tipo de vínculo na atividade, dos 27 egressos que informaram que exerciam atividade remunerada no momento da pesquisa, 66,67% informaram exclusivamente estar empregados no setor privado; 14,81% são servidores públicos e 11,11% são autônomos (Tabela 7). Um egresso informou possuir vínculo com o setor privado ao mesmo tempo em que ocupa cargo comissionado em empresa pública. Outro trabalha de modo informal como *freelancer* e nenhum egresso atua como empresário.

Tabela 7 - Vínculo na atividade remunerada, egressos dos cursos da UNIFAL-MG/campus Varginha

3.1. Tipo de vínculo nesta atividade:	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Autônomo	3	11,11%
Dois empregos: Empregado no Setor Privado e Cargo em Comissão (terceirizado) para empresa pública com validade de 1 ano.	1	3,70%
Empregado no setor privado	18	66,67%
<i>Freelancer</i>	1	3,70%
Servidor público	4	14,81%
Total geral	27	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

Dentre estes 27 egressos, observa-se que sua atuação está diluída em muitos tipos de atividade econômica, pois, a maioria, que consiste em apenas 5 egressos, atua na Indústria. Em

⁴ PPGEconomia – Programa de Pós-graduação em Economia

⁵ Este egresso não informou o ano de entrada e conclusão do curso de especialização.

seguida, tem-se 3 ocupações na Saúde e 2 na Agropecuária (Tabela 8). As demais opções foram indicadas ou assinaladas por apenas um egresso cada.

Tabela 8 - Tipo de atividade econômica, egressos 2022/1

3.4. Setor em que trabalha: OU (ATIVIDADE ECONÔMICA ONDE EXERCE ATIVIDADE REMUNERADA)	Número de Respostas
AGRONEGÓCIO	1
Agropecuária	2
Comércio	1
Contabilidade	1
Contabilidade / Saneamento Básico (terceirizado)	1
Corretora de Investimentos	1
Educação	1
Esportes e entretenimento	1
Financeiro	1
Financeiro/Banco	1
Indústria	5
Marketing	1
Mineração	1
Produção de energia	1
RH - Prefeitura	1
Saúde	3
Segurança	1
Tecnologia	1
Telecomunicações	1
Turismo	1
Total geral	27

Fonte: Dados da pesquisa.

Seção B: Relação curso X inserção profissional

Dos 33 egressos que responderam ao questionário, 19 responderam que começaram a exercer atividade remunerada em função do curso, 7 apontaram que o curso não influenciou na conquista desta atividade e o restante (7) não se manifestou, conforme Tabela 9. Vale ressaltar que nenhum egresso relatou exercer a mesma atividade que exercia antes do curso.

Tabela 9 - Influências apontadas no exercício da atividade remunerada, egressos dos cursos da UNIFAL-MG/campus Varginha

3.6. Se exerce atividade remunerada:	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Começou a desenvolver a atividade em função do curso	19	73,08%

O curso não influenciou na conquista desta atividade	7	26,92%
Total geral	26	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

A partir da Tabela 10, nota-se que a maioria dos egressos (70,37%) afirmou que trabalha na área de formação.

Tabela 10 - Ocupação na área em que se formou, egressos dos cursos da UNIFAL-MG/campus Varginha

4. Trabalha na área em que se formou?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Não	8	29,63%
Sim	19	70,37%
Total geral	27	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

Sobre a avaliação do grau de afinidade em relação à atual ocupação com o curso em que se graduou, 17,86% apontaram o grau de satisfação máximo (5), 75% atribuíram notas 3, 4 e 5, enquanto apenas 10,71% apontaram nenhuma afinidade (0). As frequências absoluta e relativa estão expressas na Tabela 11.

Tabela 11 - Grau de afinidade na área em que se formou, egressos dos cursos da UNIFAL-MG/campus Varginha

5. Avalie o grau de afinidade da atual ocupação com o curso em que você se graduou:	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
0	3	10,71%
1	1	3,57%
2	3	10,71%
3	8	28,57%
4	8	28,57%
5	5	17,86%
Total geral	28	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

Quando perguntados se a formação acadêmica ofertada pelo curso que se graduou atende às demandas do trabalho que exercem, Tabela 12, 10,71% responderam que não atende em nada (0) e 32,14% responderam que atende totalmente (5), enquanto 82,14% atribuíram notas 3, 4 e 5.

Tabela 12 - Atendimento da formação acadêmica às demandas do trabalho que exerce, egressos dos cursos da UNIFAL-MG/campus Varginha

6. A formação acadêmica ofertada pelo seu curso atende às demandas do seu trabalho?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
0	3	10,71%
1	1	3,57%
2	1	3,57%

3	8	28,57%
4	6	21,43%
5	9	32,14%
Total geral	28	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

Apenas 24 egressos responderam sobre as principais limitações da formação acadêmica frente às demandas do trabalho que exercem (Tabela 13). A maioria indicou a atividade prática e vivência no campo de trabalho como principais limitações, 79,16% (19) e 70,83% (17), respectivamente. Das opções disponibilizadas, todas foram selecionadas por pelo menos uma pessoa.

Tabela 13 - Principais limitações da formação acadêmica frente às demandas do trabalho que exerce, egressos dos cursos da UNIFAL-MG/campus Varginha

6.1. Indique as principais limitações da formação acadêmica ofertada pelo seu curso frente às demandas do seu trabalho:	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Atividades práticas	2	8,33%
Atividades práticas, Conteúdos básicos, Conteúdos específicos, Vivência no campo de trabalho, Disciplinas desatualizadas das técnicas e metodologias utilizadas no espaço de trabalho, Discussões sobre inovação e empreendedorismo, Didática voltada para uso do Excel	1	4,17%
Atividades práticas, Conteúdos básicos, Vivência no campo de trabalho	1	4,17%
Atividades práticas, Conteúdos específicos	1	4,17%
Atividades práticas, Conteúdos específicos, Discussões sobre inovação e empreendedorismo	1	4,17%
Atividades práticas, Conteúdos específicos, Vivência no campo de trabalho	1	4,17%
Atividades práticas, Conteúdos específicos, Vivência no campo de trabalho, Disciplinas desatualizadas das técnicas e metodologias utilizadas no espaço de trabalho, Discussões sobre inovação e empreendedorismo	1	4,17%
Atividades práticas, Conteúdos específicos,	2	8,33%

Vivência no campo de trabalho, Discussões sobre inovação e empreendedorismo		
Atividades práticas, Disciplinas desatualizadas das técnicas e metodologias utilizadas no espaço de trabalho	1	4,17%
Atividades práticas, Discussões sobre inovação e empreendedorismo	1	4,17%
Atividades práticas, Vivência no campo de trabalho	5	20,83%
Atividades práticas, Vivência no campo de trabalho, Discussões sobre inovação e empreendedorismo, Habilidades interpessoais	1	4,17%
Atividades práticas, Vivência no campo de trabalho, Discussões sobre temas transversais como inclusão, direitos humanos, sustentabilidade.	1	4,17%
Conteúdos específicos, Didática dos professores, Discussões sobre inovação e empreendedorismo	1	4,17%
Conteúdos específicos, Vivência no campo de trabalho, Disciplinas desatualizadas das técnicas e metodologias utilizadas no espaço de trabalho	1	4,17%
Vivência no campo de trabalho	3	12,50%
Total geral	24	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

Das 27 respostas esperadas, ou seja, aqueles que afirmaram exercer atividade remunerada (vide Tabela 6), apenas 9 detalharam e/ou discorreram sobre as limitações anteriores e/ou outras não disponibilizadas como opção, Tabela 14. Em 6 dos relatos é observada a presença do termo “prática”, o que reforça os apontamentos na questão anterior.

Tabela 14 - Explicação das limitações assinaladas na pergunta anterior ou outras não pontuadas, egressos dos cursos da UNIFAL-MG/campus Varginha

6.1.1. Explique melhor sobre as limitações assinaladas e/ou discorra sobre outras não pontuadas anteriormente.	Número de Relatos
---	--------------------------

A formação é ótima e me sinto bastante valorizado nas entrevistas de emprego e nos processos seletivos que participei. Contudo, acredito que a Universidade deveria focar um pouco mais na parte prática em si do trabalho de um Economista/Contador, visto que quando entrei no mercado de trabalho foi em tese "tudo novo", e eu não sabia exercer praticamente nada sem precisar do auxílio de terceiros. Acredito que a teoria é de suma importância, mas executar muitas atividades práticas são essenciais. Exemplo de atividades práticas: Análise de Índices, Criação de relatórios econômicos, onde buscar certas informações na prática etc. Obs: alguns conhecimentos eu até tenho, mas como já estudei a muito tempo (matemática financeira, mercado financeiro), de forma que sou obrigado a reestudar para relembrar o conteúdo.	1
A Unifal Varginha é focada na formação de profissionais de educação. Enxergo como um fato, sendo positivo ou não. Para maior sucesso dos alunos no mercado de trabalho privado, creio ser preciso aumento da grade voltada para finanças corporativas, uso de softwares, como Excel, discussão de cases, entre outros.	1
Acredito que a Unifal poderia focar mais em preparação dos alunos ao mercado de trabalho, com mais situações práticas do cotidiano das empresas privadas	1
Enquanto meu período universitário, a Universidade promoveu poucas/raras vivências práticas no mercado de trabalho. Uma sugestão é que desde o início da universidade, seja falado sobre sustentabilidade, agronegócio e big data, nem que seja conceitos básicos. Estamos locados no sul de Minas, Varginha é a maior exportadora de café especial do mundo, e nada se fala na universidade sobre agronegócio e café. Uma sugestão seria a UNIFAL focar seus estudos em agronegócio e café, visto a imponência que a cidade provém no ramo, além de haver muita oportunidade no mercado de trabalho.	1
Entendo que deveríamos ter mais contato com atividades práticas da profissão no dia a dia da faculdade. Ter mais contato com pessoas que já atuam na área e são ex-alunos da UNIFAL	1
O curso é muito didático, mas possui pouca prática, o mercado de trabalho precisa de pessoas com mais vivência, uma boa ideia era a empresa Júnior por exemplo ser uma matéria obrigatória para conviver com o dia a dia do setor privado para quem for para esse lado	1
O curso foi muito voltado para o acadêmico e pouco para o mercado de trabalho	1
O curso poderia abordar mais atividades de desenvolvimento pessoal.	1
Pouca atividade prática e pouco conteúdo realmente específico	1
Total geral	9

Fonte: Dados da pesquisa.

Quanto à observação de dificuldades em se manter trabalhando na área, apenas 4 sinalizaram positivamente. A maioria, 71,43%, afirmou não ter dificuldades, conforme a Tabela 15. Dentre os 4 que responderam sim, a falta de experiência prática foi consenso (Tabela 16).

Tabela 15 - Dificuldades em se manter trabalhando na área do curso, egressos dos cursos da UNIFAL-MG/campus Varginha

7. Você teve ou está tendo dificuldades para se manter trabalhando na área do curso?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Não	20	71,43%
Não se aplica	4	14,29%

Sim	4	14,29%
Total geral	28⁶	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 16 - Motivos atribuídos às dificuldades em se manter trabalhando na área do curso, egressos dos cursos da UNIFAL-MG/campus Varginha

7.1. Se respondeu SIM, indique os principais motivos:	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Falta de experiência prática, Deficiência de formação específica (como em línguas, tecnologias digitais e outros)	1	25,00%
Falta de experiência prática, Deficiência de formação específica (como em línguas, tecnologias digitais e outros), Falta de conhecimento sobre o cargo	1	25,00%
Falta de experiência prática, Deficiência de formação específica (como em línguas, tecnologias digitais e outros), Pressão do mercado	1	25,00%
Falta de experiência prática, Falta de conhecimento sobre o cargo, Pressão do mercado	1	25,00%
Total geral	4	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

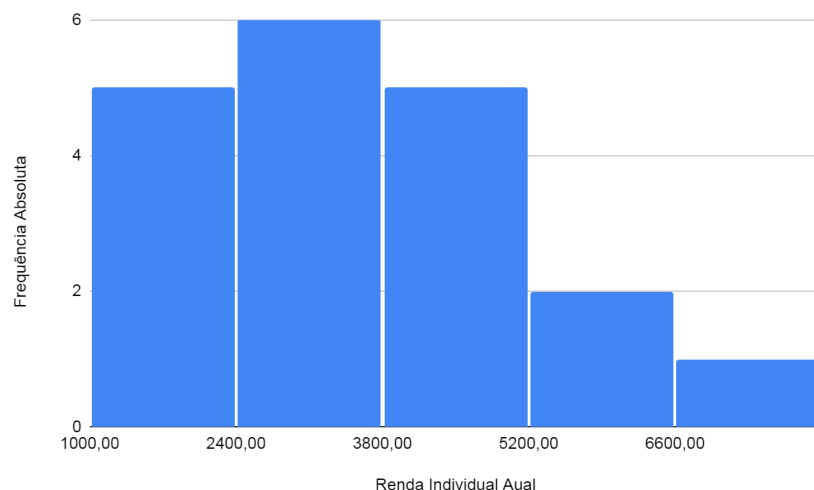
Seção C: Renda e Formação continuada

A informação da renda individual atual foi disponibilizada por apenas 19 participantes do total de 27 que responderam exercer atividade remunerada (Tabela 6). A representação do histograma na Figura 2 indica que 5 estudantes têm renda entre 1000,00 e 2400,00 reais (menos de 2 salários mínimos⁷), 6 possuem renda entre 2400,00 e 3800,00 reais, 5 ganham entre 3800,00 e 5200,00 reais, 2 recebem entre 5200,00 e 6600,00 reais e apenas 1 tem uma renda entre 6600,00 e 8000,00 reais. A remuneração máxima observada foi de 7800,00 reais (um pouco mais de 5 salários mínimos⁶), a mínima foi de 1000,00 reais, enquanto a média ficou em torno de 3482,00 reais.

Figura 2: Distribuição de Frequência das rendas, egressos dos cursos da UNIFAL-MG/campus Varginha

⁶ Para esta questão, eram esperadas 27 respostas (vide Tabela 6).

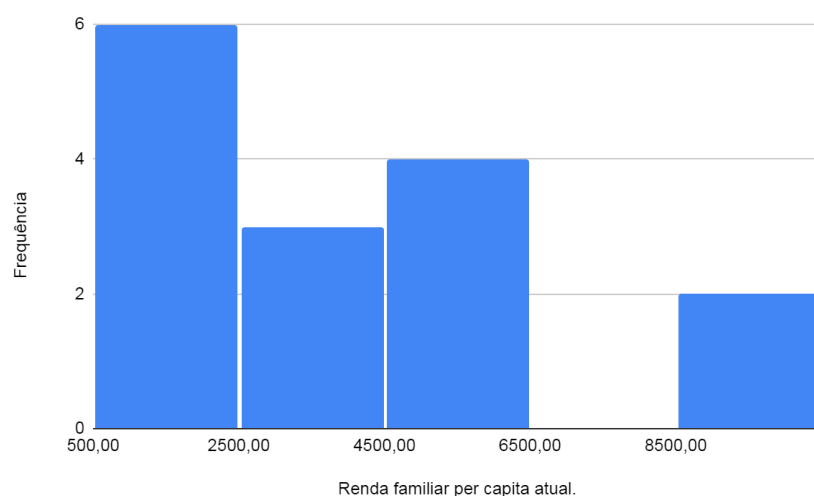
⁷ Ano base 2024.



Fonte: Dados da pesquisa.

Sobre a renda familiar *per capita* atual, apenas 15 egressos (dos 27) responderam, sendo que 6 apresentam renda *per capita* entre 500,00 e 2500,00 reais; 3 possuem renda entre 2500,00 e 4500,00 reais; 4 entre 4500,00 e 6500,00 reais e 2 informaram uma renda *per capita* entre 8500,00 e 10500,00 reais (Figura 3).

Figura 3 - Distribuição de frequência da renda familiar *per capita* atual, egressos de 2002/1



Fonte: Dados da pesquisa.

A faixa de remuneração individual é outra opção de resposta para aqueles que não se sentem à vontade em revelar a renda individual. Enquanto na solicitação pontual da renda foram obtidas 19 respostas, na faixa de renda, esse número aumentou consideravelmente, sendo que 32,14% possuem uma faixa de remuneração individual entre R\$4001,00 e R\$6.000,00. Mais da metade dos respondentes recebem menos de 3 salários mínimos (Tabela 17).

Tabela 17 - Faixa de remuneração individual, egressos dos cursos da UNIFAL-MG/campus Varginha

10. Indique a faixa de sua remuneração (individual):	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Até R\$ 2.000,00	8	28,57%

de R\$ 2001,00 a R\$ 4.000,00	8	28,57%
de R\$ 4001,00 a R\$ 6.000,00	9	32,14%
de R\$ 6001,00 a R\$ 8.000,009	3	10,71%
Total geral	28⁸	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

Quanto à adequação da remuneração recebida, observa-se um equilíbrio entre as “faixas” da escala de satisfação. Enquanto 32,14% tendem a acreditar que não recebem uma remuneração justa, 35,72% têm uma percepção positiva quando se compara à média do mercado (Tabela 18).

Tabela 18 - Consideração sobre a adequação da remuneração, egressos dos cursos da UNIFAL-MG/campus Varginha

11. A seguinte afirmação, “Considero minha remuneração justa comparada à média do mercado para funções semelhantes a que exerço atualmente”, é verdadeira?		
	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
1	6	21,43%
2	3	10,71%
3	9	32,14%
4	6	21,43%
5	4	14,29%
Total geral	28⁹	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

Sobre a formação continuada, Tabela 19, 12 egressos estão fazendo ou já fizeram especialização/MBA nas instituições UniBF, USP/ESALQ, USP, PUC-MG, PUC-RS. As áreas apontadas foram Finanças, Finanças e Controladoria e Engenharia de Dados. Alguns respondentes não apontaram a área. Sobre a pós-graduação *stricto-sensu*, 6 estão cursando ou já concluíram o mestrado, sendo 3 na área de Economia (2 na própria UNIFAL-MG e 1 na UNESP), 1 em Estatística e Biometria (UNIFAL-MG), 1 em Administração (UFLA) e 1 não informou a área, mas indicou a instituição (UNIFAL-MG). Sobre o doutorado, 1 egresso concluiu no ano de 2020 (CEDEPLAR/UFGM). Nenhum egresso apontou estar cursando ou já ter cursado o Pós-Doutorado.

Tabela 19 - Formação continuada, egressos dos cursos da UNIFAL-MG/campus Varginha

13. Sobre formação continuada, você fez (ou está fazendo):		
	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
b - Especialização/MBA	12	66,67%
c - Mestrado	5	27,78%
d - Doutorado	1	5,56%
Total geral	18	100,00%

⁸ Para esta questão, eram esperadas 27 respostas (vide Tabela 6).

⁹ Para esta questão, eram esperadas 27 respostas (vide Tabela 6).

Fonte: Dados da pesquisa.

Ainda sobre a formação continuada, 1 egresso indicou que cursa ou cursou Controladoria e Finanças no IPECONT e 1 CPA-20 de forma online.

Informações Complementares

Nesta seção, foi perguntado aos formados se havia algo que gostariam de relatar e que não foi perguntado. As respostas seguem abaixo na Tabela 21.

Tabela 21 - Relato que não foi contemplado anteriormente, egressos dos cursos da UNIFAL-MG/campus Varginha

<i>Há algo que gostaria de relatar que não foi contemplado anteriormente?</i>	Número de Relatos
A UNIFAL deveria ampliar seus horizontes, principalmente no ramo do agronegócio e sustentabilidade. Varginha promove muita oportunidade de trabalho nesta área, e o termo Sustentabilidade é o mais falado no mercado.	1
Assim que tirar o CPA-20 pretendo ingressar no mercado financeiro.	1
Durante o curso senti falta de aprender sobre as possibilidades que teria quando saísse. Quando cheguei na empresa por exemplo, não sabia os cargos que tinham lá e que eu poderia ocupar sendo economista. Além disso, acho que não ter feito estágio (<i>grifo nosso</i>) durante o curso foi um fator que limitou meus conhecimentos práticos (<i>grifo nosso</i>)	1
Não	1
Questões voltadas para análise dos professores (<i>grifo nosso</i>)	1
Trabalhei no Censo Demográfico como Agente Censitário Supervisor durante quatro meses e meio (01/11/2022 a 13/03/2023). Apesar de em tese ser supervisão, fiz entrevistas. Foram mais de mil entrevistas, numa experiência no âmbito público que se aproxima do que foi meu curso de administração pública. E fui bem remunerado, pois com os bônus, cheguei a receber R\$3.500 em um mês. No momento estou trabalhando de vigia em uma escola municipal de Varginha-MG que é perto da minha casa. A ideia é eu me estabilizar, enquanto penso no próximo passo da carreira. Concursos, mestrado etc.	1
Unifal é uma excelente universidade, se tornou minha casa.	1
Total geral	7

Fonte: Dados da pesquisa.

Quando perguntados se estariam dispostos a relatar sua experiência em um conversa com um servidor da UNIFAL-MG para ajudar a aprimorar o curso em que se graduou, 77,14% disseram sim conforme apontado na Tabela 22. Isso sinaliza a possibilidade de manter um vínculo mais ativo com os egressos, o que auxilia o alcance dos objetivos discriminados no Art. 2 da Resolução nº 16 de 15 de junho de 2016 que regulamenta o acompanhamento de egressos na instituição.

Tabela 22 - Disposto a relatar experiência para servidor da UNIFAL-MG, egressos dos cursos da UNIFAL-MG/campus Varginha

<i>Estaria disponível para relatar sua experiência em uma conversa com um servidor da UNIFAL-MG para nos ajudar a aprimorar o curso em que você se graduou?</i>	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Não - Agradecemos por sua contribuição até aqui!	8	22,86%
Sim	27	77,14%
Total geral	35	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

Considerações Finais

Este relatório teve como objetivo fazer uma análise geral das respostas obtidas a partir do questionário piloto aplicado a egressos dos cursos do ICSA/UNIFAL-MG campus Varginha.

De forma geral, a percepção é de que os egressos responderam positivamente aos questionamentos sobre o curso, sobre sua inserção no mercado de trabalho e formação continuada. A maioria dos egressos que estava exercendo atividade remunerada no momento da pesquisa, afirmou que trabalhava na área de formação e que havia iniciado a atividade por influência do curso. Quanto à formação continuada, observou-se que os egressos fizeram especialização na mesma grande área do curso.

A limitação sobre o curso mais apontada diz respeito à falta de experiência prática. No entanto, para explicar as dificuldades para encontrar trabalho na área, a maioria indicou principalmente a falta de oportunidade no mercado de trabalho. Cabe ressaltar que ninguém respondeu que as dificuldades pudessem ter origem em algum tipo de deficiência na proposta de formação do seu curso, até mesmo porque o estágio não é obrigatório dada a natureza dos cursos do instituto.

A partir das respostas obtidas, a comissão percebeu a necessidade de reformular algumas das perguntas tornando-as mais claras, objetivas e concatenadas a fim de obter respostas mais precisas e fidedignas para que não ocorra perda de observações. Além disso, na realização da análise, percebeu-se a necessidade de criar um filtro no processamento das informações para obter coerência e compatibilidade entre respostas sequenciais.

Nesse sentido, ao apresentar esse relatório para os Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos da UNIFAL-MG/campus Varginha, com informações que podem colaborar com a política de relacionamento de cada curso com seus egressos e viabilizar uma autoavaliação, a comissão espera a colaboração dos NDE's com a apresentação de sugestões e/ou críticas que possam aprimorar e subsidiar o trabalho dessa comissão.

Relatório finalizado em 10/05/2024.